TRABALHO INDIVIDUAL

NAMES,

Um processo

De uma

história

PABLO HADDAD GARCIA SILVA

RA – 01241001

Sptech

Ideias:

Usando o objetivo de desenvolvimento da onu numero 9 –

Trabalhando com inovação e infraestrutura e indústria

Falar um pouco sobre a usina

Fazer pesquisa dentro da usina

Trazer um pouco da minha vida com a musica

Torna isso visível para todos

Web – uma apresentação de names um clipe e names escrito no meio, quando ele clicar em names, abre outra tela , onde o usuário fará o login e cadastro, pós isso ele vai entrar em um streamer, de names e explicações do ep.

CONTEXTO:

Era 2019. Eu tinha acabado de chegar do meu serviço e um amigo chamado luiz muito próximo, de mais de 10 anos de amizade, me chamou para ir à casa dele, que é na mesma rua que a minha, chegando lá, já estava mais um amigo nosso chamado Gustavo. Estávamos jogando conversa fora e falando sobre música, Bem, a música entrou na minha vida muito cedo, por volta dos 6 ou 7 anos. Meu pai, que não era muito próximo, um dia me chamou para ir à sua casa e lá me apresentou alguns DVDs de black music, que eu curto até hoje, além de black music, hip hop, R&B e alguns outros tipos de música internacional foram introduzidos em meu subconsciente, tornando-me um bom ouvinte desses gêneros musicais.

Voltando para 2019, já com meus 18 anos, estávamos falando sobre música e veio uma ideia. Luiz comentou: "- Vamos fazer um freestyle." Todos concordamos, já que todos escutávamos um gênero que hoje em dia já está bem estabelecido no mercado musical: o gênero trap, mas conhecido do hip hop uma outra vertente do rap onde o instrumental a maioria das vezes é feito de seus hi-hats e bumbos pesados e com o famoso 808 que traz as sensações mais poderosas aos beats ou o instrumental da musica com isso o cantor entrando em sua energia usa o software ou podemos chamar de aplicação musical em seu vocal conhecido como auto-tune uma reverberação um pouco grotesca com tons robóticos que se encaixam muito bem no “todo”.

Colocando alguns beats no YouTube, começamos a desenvolver um certo gosto por aquilo. Algo que era além de uma simples brincadeira ou "brisa", foi se tornando bom e gostoso fazer aqueles "frees", como chamam nas batalhas de rap, onde o MC faz uso do beat para improvisar e citar algumas orações e rimas encaixando-as no beat, ficando próximo de uma música, porém ainda bem cru.

Após dias e dias fazendo freestyle, decidimos escrever algumas músicas. Eu escrevi uma música que se chama "Hey Girl". Mostrei para eles, nessa época, eu tocava violão, então usei uma levada mais acústica, após mandar um áudio cantando para uma amiga, inventou de pegar o áudio e criar um mini clipe que era moda na época no YouTube com uma imagem de fundo estilo um gif e colocar a legenda. Ficou genial, porém era um áudio do WhatsApp, e a sonorização ficou horrível.

Então, decidi entrar em contato com um produtor musical que conheci na época da escola, no ensino médio. Ele se chamava Alexandre. Já estudava música desde pequeno e adorou a ideia, abraçando a causa. Fomos gravar e me senti muito poderoso, cantando, escutando aquele beat, tornando tudo aquilo que eu e meus amigos construímos em 2019 em um trabalho em 2020.

Foi feita e lançada a música "Hey Girl" em 13 de Agosto de 2021 entre amigos e colegas, foi um sucesso. Muitas pessoas gostaram. Eu particularmente gosto dessa música, mas não é algo que me agrada tanto hoje em dia.Após o lançamento da musica é uma longa história, pois começamos a criar uma indústria pensando no futuro da nossa geração.

Aqui se encaixa a propagação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 9 da ONU, indústria, inovação e infraestrutura. Com a ideia de evoluirmos ao ponto de alcançar pessoas que tinham o mesmo sonho que o nosso, que queriam mudar vidas, mudar palavras, mudar a inteligência, criamos a Usina de Flows Records, uma gravadora independente onde propagávamos o avanço, a união e a colaboração de meninos e meninas que queriam participar de produções e gravações de música de nossa comunidade.

Foi algo que ficou um bom tempo em papel, mas hoje em dia está fluindo e bem consolidado. Hoje, já não faço mais parte do movimento nem desta gravadora, pois meus caminhos foram outros e gosto pela área da tecnologia foi cada vez maior, onde me vejo atuando hoje em dia.

Contudo ainda continuo tornando minhas músicas uma realidade onde eu gosto sempre de expressar sentimentos de amor e liberdade de expressão junto há algumas quebras de tabu tornando assim para mim mais um dos objetivos de desenvolvimento da onu o número 8 trabalho descente e crescimento econômico, onde posso visualizar um trabalho em que possa ter um crescimento mesmo sendo um hobby, posso ainda posso colocar minhas músicas em plataformas digitais, spotify, youtube, apple music para me trazer alguma renda extra para minha economia

Justificativa

Porque a música, ela inspira de traz paz, te traz enxurrada de sentimentos, sempre que houver alguma sonoridade, haverá melodias, sempre olhei a música como algo bom para se abrigar onde você se conecta com as coisas que sempre acontecem em suas vidas, a música para mim é o mais puro sentimento humano, é arte.

No meu projeto vou apresentar um lançamento de uma mixtape chamada Names, onde falo de alguns nomes que passaram em minha adolescência e me trouxeram aprendizados e lembranças e momentos únicos e diferentes, tornando assim aqueles momentos importantes para registrar em algumas músicas, foram cinco ao total onde são encontradas em todas as plataformas digitais, o momento era único para aquele projeto e vejo que foi um projeto muito sentimental para o desenvolvimento do meu projeto individual.